

Recebido: 31/03/2024

Aprovado: 25/04/2024

Avaliado pelo Sistema Double Blind review

RELAÇÃO SOCIAL DAS EMPRESAS PRIVADAS COM A COMUNIDADE LOCAL: ESTUDO DE CASO DO “KIALL RESTAURANTE E POUSADA”.

THE SOCIAL RELATIONSHIP BETWEEN PRIVATE COMPANIES AND THE LOCAL COMMUNITY: A CASE STUDY OF "KIALL RESTAURANTE E POUSADA".

Beatriz Cristina Lima de Oliveira

Email: tur15beatriz@gmail.com

ORCID:0009-0004-2633-3695

Maria Heloisa Souza Nascimento

Email: mariahelo1213@gmail.com

ORCID:0009-0003-5480-4557

Juliana Azevedo Hamoy

Email: julianahamoy@gmail.com

ORCID: 0000-0003-2035-1185

RESUMO

A relação entre turismo, empreendimentos turísticos e sustentabilidade devem estar diretamente interligados para que haja a conservação ambiental, e sempre na tentativa de minimizar os impactos negativos da sua atividade, considerando que eles influenciam diretamente em uma dinâmica social, ecológica, econômica e de bem-estar da comunidade em que a atividade turística está inserida. É importante entender como estas relações entre o empreendimento e comunidade autóctone se caracterizam a fim de desenvolver o turismo e seus respectivos impactos. Deste modo, utilizando embasamento teórico, pesquisas bibliográficas e documental que abordam impactos socioambientais e a abordagem quali-quantitativa a partir de coleta de dados *in loco*, objetivou-se pelas autoras compreender qual a percepção da comunidade em relação aos estabelecimentos turísticos. Em específico para esta pesquisa, foi observada a relação dos moradores da Vila dos Pescadores, no município de Bragança/Pará, mais precisamente dentro dos limites estabelecidos da RESEX-Mar Caeté-Taperaçu, com as atividades exercidas pelo estabelecimento “Kiall Restaurante e Pousada”, ambos localizados em uma área protegida da Amazônia, no estado do Pará. Tendo como um dos principais resultados a identificação de grau positivo para a relação entre empreendedor e comunidade pesqueira.

Palavras-chave: Turismo. Impacto. Comunidade. Social.

ABSTRACT

The relationship between tourism, tourism enterprises and sustainability must be directly interlinked so that there is environmental conservation, and always in an attempt to minimize the negative impacts of its activity, considering that they directly influence the social, ecological, economic and well-being dynamics of the community in which the tourism activity is inserted. It is important to understand how these relationships between the enterprise and the indigenous community are characterized in order to develop tourism and its respective impacts. In this way, using a theoretical basis, bibliographical and documentary research on socio-environmental impacts and a qualitative-quantitative approach based on on-site data collection, the authors aimed to understand the community's perception of tourism establishments. Specifically for this research, the relationship between the residents of Vila dos Pescadores, in the municipality of Bragança/Pará, more precisely within the established boundaries of the RESEX-Mar Caeté-Taperaçu, and the activities carried out by the establishment "Kiall Restaurante e Pousada", both located in a protected area of the Amazon, in the state of Pará, was observed. One of the main results was the

identification of a positive relationship between the entrepreneur and the fishing community.

Keywords: Tourism. Impact. Community. Social.

1. INTRODUÇÃO

O turismo é mutável e considerado uma das atividades transformadoras do espaço. O mesmo se transforma, assim como outros fenômenos, acompanhando as mudanças e sendo influenciado diretamente por acontecimentos e movimentos econômicos, sociais, ambientais e culturais que moldam a sociedade, no qual pode ser desenvolvida aproveitando os bens da natureza sem esgotá-los e ser uma atividade que gera renda à sociedade local.

As ações promovidas para o desenvolvimento local surgem constantemente em livros e em revistas científicas, os quais têm recorrido ao turismo como estratégia de desenvolvimento, tomando como pressuposto que o turismo possui potencial para retificar desigualdades econômicas e sociais através da geração de emprego e renda (Scótoló; Panosso, 2015). Como afirma Martins (2006), o setor de turismo tem um grande destaque no ramo econômico de qualquer instância governamental, por se tratar de uma atividade potencialmente geradora de renda, tributos e trabalho. Tanto para o setor privado, quanto para o setor público. Segundo Casimiro Filho (2002), como atividade econômica, a dinâmica do turismo tem grande capacidade de gerar receitas nos núcleos receptores. Dessa maneira, considera-se que a economia de um destino turístico influencia diretamente no desenvolvimento do turismo de um local, uma vez que afeta principalmente a comunidade residente, bem como os empresários locais.

A partir disto, fica ainda mais esclarecedor a importância dos empreendimentos e de sua participação ativa no desenvolvimento turístico, visto que, os negócios inseridos de modo estratégico são ferramentas que podem alavancar mudanças e desenvolvimento social. Para além do desenvolvimento econômico local, é possível observar também, o desenvolvimento social a partir do turismo sustentável, pois sua prática faz-se pelo contato direto do visitante com a cultura, a história e a população de uma região. Segundo a Organização Mundial do Turismo (2003), a noção de turismo sustentável deve levar em conta, a melhora na qualidade de vida das comunidades anfitriãs, manter a qualidade do meio ambiente, que não depende só da comunidade receptora, mas que também depende de quem o visita.

Os empreendimentos representam uma grande transformação na dinâmica social das comunidades no qual estão inseridos, gerando conflitos de diversas ordens, como ambientais, políticos e econômicos. Por sua vez, a maioria dos indicadores de sustentabilidade atualmente em uso são indicadores de pressão ambiental ou de qualidade ambiental, tendo sua aplicação

mais restrita. Isso contrasta com o fato de os conflitos socioambientais se fundamentarem, em geral, nas respostas da sociedade às pressões sobre ela exercidas. Como exemplo, deve-se considerar as mobilizações de determinados grupos sociais.

A partir desta realidade, objetivou-se pelas autoras compreender qual a percepção da comunidade em relação aos estabelecimentos turísticos. Em específico para esta pesquisa, foi observada a relação dos moradores da Vila dos Pescadores, no município de Bragança/Pará, mais precisamente dentro dos limites estabelecidos da RESEX-Mar Caeté-Taperaçu, com as atividades exercidas pelo estabelecimento “Kiall Restaurante e Pousada”, ambos localizados em uma área protegida da Amazônia, no estado do Pará. Tendo como um dos principais resultados a identificação de grau positivo para a relação entre empreendedor e comunidade pesqueira.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para construção do embasamento teórico, utilizou-se inicialmente a pesquisa bibliográfica, a partir de pesquisas em livros, artigos científicos e *sites* governamentais, que retratam o desenvolvimento sustentável, que abordam sobre as atividades turísticas e que discorrem sobre empreendimentos turísticos e seus impactos socioambientais. Outra técnica utilizada para contribuir com as informações já existentes foi a pesquisa documental, com consultas em documentos públicos relacionados a RESEX-Mar Caeté-Taperaçu e o plano de mitigação do Kiall Restaurante e Pousada.

Neste estudo também foi utilizada a abordagem quali-quantitativa para o tratamento da coleta de dados das entrevistas realizadas na pesquisa de campo na RESEX-Mar Caeté Taperaçu, autorizada pelo ICMBio através do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO), registro nº 91297-1. As informações foram coletadas durante uma visita de campo, feita entre os meses de outubro e novembro.

As entrevistas foram direcionadas aos moradores da vila, à proprietária do estabelecimento pesquisado e ao ICMBio, como apresenta o quadro 1 com perguntas que proporcionaram respostas abertas.

Quadro 1 – Referente ao tipo de entrevistados, o meio de comunicação e a motivação

Entrevistados	Meio	Motivação
01 Proprietária do Kiall e 01 sócio	Presencial	Entender o objetivo do estabelecimento ambiental da UC para com o bem-estar social e a conservação
54 Moradores da Vila dos Pescadores	Presencial	Compreender qual a percepção dos moradores locais em relação ao estabelecimento Kiall
01 Gestor de Uso Público da RESEX-Mar (ICMBIO)	Presencial	Entender como é feito o monitoramento socioambiental do Kiall dentro da RESEX-Mar, enquanto órgão fiscalizador

Fonte: Elaboração própria, 2023.

As entrevistas foram em roteiros semi-estruturados de modo que os interlocutores se sentissem mais confortáveis para responder sobre o assunto abordado, bem como complementar algumas perguntas a partir das respostas dos entrevistados.

Primeiramente, a entrevista foi realizada com a proprietária do empreendimento no dia 26/10/2023 na Universidade Federal do Pará, *campus* Belém. Posteriormente, a entrevista foi aplicada ao Gestor de Uso Público da RESEX-Mar Caeté-Taperaçu, no núcleo de gestão integrada do ICMBio, localizado no centro de Bragança. No período de dois dias foram feitas as entrevistas com 54 membros de cada família residente na vila dos Pescadores, que fossem maiores de 18 anos. No primeiro dia as pesquisadoras entrevistaram juntas, e no segundo dia, separadas. Foi observado que quando um membro da família respondia, o restante optava por não falar ou concordava com o que o familiar havia respondido. Além disso, o tempo de entrevista com os moradores foi muito relativo, visto que algumas pessoas respondiam de forma bem direta e outras conversavam por um longo tempo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

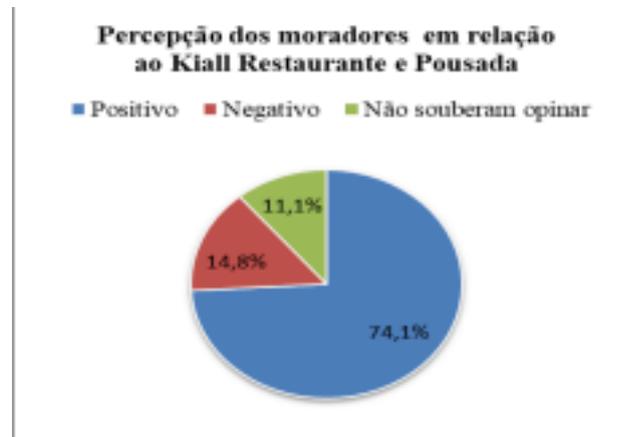
No que tange a entrevista com a proprietária, foi possível compreender as motivações da criação do Kiall, entender o processo de desenvolvimento do empreendimento e como a empreendedora capta sua responsabilidade social com a comunidade autóctone. A ideia de construção do Kiall surgiu na época em que a mesma estava levando capacitações para a comunidade, e começou a observar o potencial turístico da localidade. Além disso, de acordo o Plano de Mitigação do Kiall (2019), a ideia de criar este estabelecimento turístico, foi pensado

junto à comunidade local, considerando que os moradores relataram o sentimento de esquecimento, tanto pelas políticas públicas, como pelo turismo, pois, a comunidade possui tantos atrativos naturais quanto a outra praia, conhecida popularmente como praia de Ajuruteua, mas considerado pelos moradores locais como “campo do meio”, “praia grande” ou “praia de banho”, que fica em proximidade à vila dos pescadores, e que já trabalha com o turismo.

Para contribuir com o desenvolvimento local, o empreendimento possui projetos como: oficinas de reciclagens em parceria com a Universidade Federal do Pará, mutirão de limpeza no mangue junto aos hóspedes e moradores da vila, palestras educativas, oficinas e curso que são ofertados em parceria com Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAC) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), como por exemplo, o curso de artesanato. Além disso, com ajuda de clientes, amigos e parceiros do Kiall, há ações beneficentes com arrecadação de cestas básicas para serem distribuídas pela comunidade, bem como, de material escolar para crianças e adolescentes. Ademais, projetos são desenvolvidos, como o de castração de animais domésticos, alcançados através da empreendedora do Kiall. E um dos projetos mais recentes é a construção do Museu/Biblioteca para a comunidade.

Por tratar-se de um empreendimento dentro de uma RESEX a comunidade deve ter sua opinião levada em consideração, e quaisquer decisões que envolvam o seu território deve ser esclarecido a todos. Partindo deste pressuposto, as autoras consideram importante conhecer a percepção da comunidade em relação ao empreendimento turístico inserido na vila dos Pescadores, sendo assim, a comunidade foi indagada sobre suas percepções com relação ao Kiall Restaurante e Pousada e se este empreendimento foi positivo ou negativo, atribuindo benefícios ou malefícios ao cotidiano dos moradores. E de acordo com as entrevistas, foram obtidos mais *feedbacks* positivos que negativos. De acordo com o gráfico (Ilustração 01), dos 54 entrevistados, 74,1% dos moradores responderam de forma positiva em relação à comunidade possuir um empreendimento turístico. Já 14,8% não gostam do estabelecimento na vila. Os outros 11,1% não souberam opinar, nem aprovam ou desaprovam o funcionamento do Kiall.

Ilustração 01 - Gráfico mostrando a percepção dos moradores em relação ao Kiall Restaurante Pousada



Fonte: Elaboração própria, 2023

Entre os destaques das respostas positivas está o acréscimo na renda familiar, o aumento na quantidade de transporte público, ajuda na formação profissional e o aumento na visibilidade da vila. Observa-se que o empreendimento em estudo proporcionou a oportunidade de renda extra para algumas pessoas. Como apresenta o morador 1: “Eles [Kiall] dão serviços pro pessoal daqui, a minha esposa trabalha aqui, a minha filha também, aí meu pescado muita das vezes eles compram, eu vendo pra eles aqui”. O mesmo ainda acrescenta outra questão, a de visibilidade: “Olha, pra mim é positivo, melhorou porquê... porque antigamente a nossa comunidade ela não era muito vista, ela era pouco vista, mas aí devido o desenvolvimento, eles [Kiall] vieram pra cá, fizeram aqui a pousada Kiall”, e finaliza dizendo:

[...] eles chegavam na praia de banho e diziam que aqui não existia mais, só tinha uns 3 ou 4 ranchos de pescador [...] aí eles não entravam, eles diziam que tinham 4 ranchos de pescador, sendo que aqui tem mais, tem bem umas cem famílias, tá entendendo? aí depois que eles [Kiall] vieram fizeram aqui, eles compraram esse local fizeram e aí eles divulgaram, aí muita gente vê pela internet que é mentira, que existe aqui uma comunidade, esse povoado (Morador 1, 2023).

Retomando o pensamento de Casimiro Filho (2002), a atividade turística tem grande capacidade de gerar receitas à população autóctone, seja ela como renda principal ou secundária, de forma direta ou indireta.

Além disso, buscando uma dinâmica social bem estabelecida, a proprietária do Kiall buscou uma interação ativa com a comunidade através de projetos e capacitações. No entanto, no percurso de entrevista com a comunidade, ao serem questionados sobre sua participação nesses projetos, alguns moradores mencionaram a seguinte questão:

Nunca participei, não [...] eles trazem projeto, a única é... assim, o erro entre aspas que eu digo que... eles... o projeto é visado mais pras pessoas que trabalham. Por exemplo, tu trabalha lá, ele leva tu, a tua irmã, entendeu? Ele não visa a comunidade inteira [...] mais as pessoas que trabalha lá ou que tenha alguma conhecimento a mais com ele (Morador 2, 2023).

O morador 2 relata que de fato os cursos acontecem, mas que eles são voltados apenas para os funcionários do estabelecimento, seus familiares e conhecidos. No entanto, não foi identificado se essas capacitações não são proporcionadas a toda comunidade por falta de divulgação ou por falta de interesse da comunidade.

No período em que se sucedeu a pesquisa de campo, foi-nos relatado por alguns moradores que houve um abaixo-assinado para implementação da estrutura de Museu/Biblioteca. No entanto, como argumentado pela população local, no ato do abaixo assinado foi omitido a informação de que além do museu/biblioteca no projeto também está inserida a implementação de mais quatro chalés para o estabelecimento e foram surpreendidos no dia da votação com essa informação. Muitos não aprovaram a forma que esse processo foi conduzido pelo empreendimento, e alegaram uma possível ausência de transparência, o que gerou um conflito entre a população autóctone e os empreendedores. Esse desentendimento também interferiu nas entrevistas visto que algumas pessoas estavam com receio de falar ou assinar qualquer documento por conta do ocorrido. No entanto, tal fato não alterou a percepção que os moradores têm dos benefícios de um empreendimento turístico na vila, mas essa circunstância interferiu na boa relação entre o empreendedor e moradores locais.

Em relação a responsabilidade do Órgão Gestor para com a comunidade. Durante a entrevista, o gestor deixou claro que a atribuição do ICMBio não é apenas o cuidado com o meio ambiente, mas também com o meio social. No entanto, mesmo atribuindo ao conselho gestor, o título de instrumento mais importante dentro de uma UC do tipo RESEX, pois é a partir deles que as decisões são tomadas. É fato que existem inúmeros instrumentos de gestão que auxiliam na institucionalização da RESEX, como a participação social através da ASSUREMACATA no conselho deliberativo. Entretanto, estes instrumentos não isentam ou são mais importantes que o órgão gestor para definir as tomadas de decisão na RESEX. Principalmente quando a população que compõe a camada social da Vila dos Pescadores, em sua maioria, são pessoas que não exercem sua cidadania plena, possivelmente desconhecem seus direitos e deveres, não possuem acesso a infraestrutura básica de qualidade e acesso pleno à informação e tecnologia apropriada como previsto no plano de manejo. Apenas fazer com que o conselho gestor

funcione, e acreditar que esse instrumento beneficia a todos, talvez não seja suficiente para a realidade da RESEX.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção da comunidade que se encontra nas UC é a principal fórmula para que o turismo seja desenvolvido na região, mas desde que seja por vontade dos mesmos. Apesar de não ser mencionado, a prática do turismo de base comunitária em uma comunidade, é uma alternativa para os empreendedores trabalharem em acordo com a comunidade.

As pesquisadoras observaram que entre os moradores que mais sentem o impacto do fluxo de turistas na região, são aquele que trabalham de forma direta no único empreendimento turístico da vila e os familiares dos mesmos, considerando que há um aumento na renda familiar aqueles que vendem seus insumos ao mesmo, aqueles que moram mais afastado do Kiall não sentem qualquer alteração na sua vida em relação ao turismo. Entretanto, mesmo sem perceber, muitos moradores já estão atrelados ao turismo, seja de forma direta, geração de empregos no restaurante e na pousada, condutores para os passeios nas trilhas e/ou de barcos, ou de forma indireta, pela comercialização de artesanato, pescados, mariscos ou pequenas melhoras na infraestrutura básica.

Durante a pesquisa de campo foi observado que a relação do estabelecimento turístico com a comunidade é estável, tal relação ainda precisa ser melhorada para ambos possam trabalhar em parceria, uma relação desestabilizada entre empreendedor e comunidade local pode gerar um efeito negativo a permanência do empreendimento no local. Mas apesar disso, até o presente momento, diversos moradores apoiam a permanência do empreendimento, pois de certa maneira aumenta a visibilidade para a vila dos Pescadores e aumenta a renda familiar de alguns moradores. Por tal fato, os órgãos gestores devem estar atentos a todas as atividades desenvolvidas na UC, e verificar esporadicamente o cumprimento das normas e condicionantes. Conclui-se que os objetivos foram atingidos, 74,1% das famílias acham positiva a instalação do Kiall na comunidade.

REFERÊNCIAS

CASIMIRO FILHO, Francisco. **Contribuições do turismo à economia brasileira**. 2002. 240 f. Tese (Doutorado em Ciências: Economia Aplicada) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em; < <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11132/tde-03022003-162953/publico/francisco>>. Acesso em 27 ago. 2023.

MARTINS, Edgar. **O empreendedorismo como forma de desenvolvimento do turismo**. Especialização (Docência, turismo e hospitalidade). Universidade de Brasília. Brasília, 2006.

OMT. **Turismo internacional**: uma perspectiva global. 2 ed. São Paulo: Bookman, 2003. 254 páginas

SCÓTOLO, Denise; PANOSSO NETTO, Alexandre. Contribuições do turismo para o desenvolvimento local. **Revista de Cultura e Turismo**. vol. 9, n. 1, p. 36-59, fev.,2015. Disponível em: <https://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/article/view/554>. Acesso em: 01 set. 2023.